Capacidades Estatais para Antecipar Transições

Por que dedicar tempo e recursos a pensar as próximas décadas quando os problemas do presente são tão críticos e urgentes?

A administração pública contemporânea opera sob a pressão do curto prazo. Contudo, em um cenário global marcado pela simultaneidade de emergências climáticas, tensões geopolíticas, aumento das desigualdades e rápidas transformações tecnológicas e demográficas, as instituições que apenas reagem a choques tendem a agir tarde e a custos mais elevados. Para servir à sociedade de forma justa e assegurar a estabilidade democrática, os governos precisam ampliar a capacidade de ler cenários, antecipar riscos e interpretar os sinais de mudança, não apenas como esforço esporádico, mas como função permanente, integrada ao ciclo de políticas públicas.

Mas essa capacidade não pode ser tecnocrática ou centralizada. Se o futuro é coletivo, a própria capacidade de antecipá-lo também precisa ser: antecipar envolve avaliar quais futuros são plausíveis e deliberar sobre quais são preferíveis, e essa deliberação requer legitimidade democrática e pluralidade de saberes. O Estado não é o único detentor da inteligência sobre o amanhã, mas atua como catalisador de um processo de escuta ativa e articulador de redes

O **States of the Future** pretende ser um espaço de diálogo. A primeira edição (2024) propôs a reimaginação das capacidades estatais frente aos desafios emergentes do século XXI; a segunda (2025) aprofundou o debate sobre as capacidades necessárias para liderar a transição ecológica. A terceira edição busca converter esse acúmulo em método contínuo de governança antecipatória e em diretrizes de ação para o país.

Realizado em paralelo à Semana de Inovação da ENAP, nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2026, o evento reúne painéis sobre as capacidades de um Estado adaptativo, resiliente e inclusivo: instituições democráticas; transições ecológica, demográfica, educacional e digital; gestão pública e coordenação federativa; e inserção internacional do Brasil, com sessões transversais sobre prospectiva e narrativas de futuro. Antecipar não equivale a prever.

O futuro não é um destino dado: é objeto de disputa nas escolhas coletivas que fazemos hoje. Cabe às instituições e à sociedade debater que futuros queremos construir e criar condições para agir sobre eles com legitimidade democrática. Em um contexto de polarização e desmobilização, o **States of the Future 3** convida burocracias, academia, setor privado e sociedade civil a fazer esse debate juntos.

Dia 1: Terça-feira, 10 de novembro de 2026

Abertura

10h - Cerimônia de Abertura Institucional Semana Inovação

12h às 14h - Intervalo para almoço

Democracia: Sinais do Presente e Fortalecimento de Capacidades para o Futuro

14h - Qual Estado para o Futuro?

Painelistas: Cecilia Rikap (UCL) e Pedro Abramovay (OSF), com moderação de Celina Pereira (MGI).

15h - O Estado Democrático e a Construção de Futuros Desejáveis

Painelistas: Gabriela Lotta (FGV), Marcos Nobre (CEBRAP) e Ronilso Pacheco (ISER), com moderação de Carolina Stuchi (MGI).

16h às 16h30 - Intervalo

16h30 - Da Prospectiva à Política Pública

Painelistas: David Gómez-Álvarez (Universidade de Guadalajara), Bridget Gildea (Universidade de Cambridge) e Anderson Gomes (CGEE), com moderação de Cláudia Martinelli (MGI).

17h30 - Lançamento do Relatório "Futuros do Brasil: Sinais de Transformação"

Painelistas: Francisco Gaetani (Sete/MGI), Glenda Dantas (Aláfia Lab), Caio Favaretto (Maranta) e Claudio Providas (PNUD).

18h30 - Encerramento Dia 1

Dia 2: Quarta-feira, 11 de novembro de 2026

O Futuro das Transições

09h - O Futuro da Educação e os Desafios da Transição Digital

Painelistas: Nina da Hora (Instituto da Hora), Gabriela Gambi (BID) e Fernando Filgueiras (MEC), com moderação de Tassiana Carvalho (MDHC).

10h - Economia Política da Transição Ecológica

Painelistas: Laura Carvalho (USP), Monica Sodré (Meridiana) e Viviane Helena (Plataforma Cipó), com moderação de Henrique Dolabella (MGI).

11h - Transição Demográfica e do Mundo do Trabalho no Futuro Digital

Painelistas: Adriana Marcolino (DIEESE), Simone Wajnman (UFMG) e Janine Berg (OIT), com moderação de Luana Passos (MGI).

12h às 14h - Intervalo para almoço

14h - Tecnologias digitais para o desenvolvimento

Painelistas: Aura Cifuentes (Co-Develop), Venu Krishna (COSS) e Dorothy Gordon (Advisory Council Creative Commons), com moderação de Guilherme Almeida (MGI).

15h - Inteligência Artificial e democracia

Painelistas: Matías Bianchi (Assuntos del Sur), Raphael Martins (Estado de Goiás) e Edilene Lôbo (Ministra Substituta TSE 2023-2025), com moderação de Cristina Mori (Dataprev).

16h às 16h30 - Intervalo

16h30 - Letramento em Futuros como competência: da imaginação à ação estratégica

Painelistas: Felipe Koch (UPEC), Clare Stark (Unesco) e Fábio Scarano (Museu do Amanhã), com mediação de Mariana Brito (MGI) [TBC].

17h30 - Soberania Digital e Governança de Dados

Painelistas: David Eaves (UCL), Carlos Affonso Souza (ITS Rio), Thiago Nascimento (Instituto Decodifica) e Francesca Bria (CEPS), com moderação de Beatriz Vasconcelos (PR).

18h30 - Encerramento Dia 2

Dia 3: Quinta-feira, 12 de novembro de 2026

Capacidades Estatais, Gestão Pública e Inserção Internacional

9h - Governança Colaborativa e Cooperação Federativa

Painelistas: Cecília Cruz (Prefeitura Municipal de Recife), Samuel Nascimento (Governo do Estado do Piauí), Eduardo Grin (FGV) e Lucas Porto (Movimento Pessoas a Frente), com moderação de Kathyana Buonafina (SRI).

10h - Capacidades e Transformação do Estado

Painelistas: Maria Paula Dallari Bucci (USP), Gustavo Justino de Oliveira (USP e IDP) e Luciana Servo (IPEA) [TBC], com moderação de Alexandre Gomide (ENAP).

11h - Serviço Público do Futuro

Painelistas: Renata de Melo Rosa (Inst. Maria Quitéria), Juliana Carvalho (INSPER) e Daniel Gerson (OCDE), com moderação de Adauto Modesto (MGI.

12h às 14h - Intervalo para almoço

14h - Transformações globais e Inserção Internacional do Brasil

Painelistas: Isabela Nogueira (UFRJ), Ernesto Mané (Físico, Diplomata e Escritor) e Karabekir Akkoyunlu (UFMG), com moderação de Livia Sobota (CGU).

15h – Capacidades Institucionais e Democracia em Tempos de Transição

Painelistas: Conrado Hubner (USP), Ana Carolina Evangelista (Pesquisadora) e Fernanda Rodrigues (IRIS), com moderação de Elisa Leonel (MGI).

16h às 16h30 - Intervalo

16h30 – A democracia que herdamos e o futuro que imaginamos.

Painelistas: José Bortoluci (Maranta), Jotapê (Rapper) e Laís Abramo (MDS).

17h30 - Quem Conta o Futuro? Narrativas, Território e Antecipação

Painelistas: Nsah Mala (Universidade de Colônia) e Rebecca Abers (UNB)